PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 90/17

Concede a Medalha Thomé de Souza a Romilza Medrado dos Santos.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Thomé de Souza a Romilza Medrado dos Santos, Diretora Presidente do Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer (NASPEC), Mãe de Santo no Terreiro de Umbanda Força e Luz.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal de Salvador marcará dia e hora para outorga da referida concessão da Medalha Thomé de Souza em Sessão Solene previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 2017.

SÍLVIO HUMBERTO

JUSTIFICATIVA

Romilza Medrado dos Santos nasceu em 27 de abril de 1958, na cidade de Mucugê, Estado da Bahia. Mãe Ramilza, como seus filhos e assistidos a chamam, é uma Sobrevivente do Câncer. Aos 12 anos teve os primeiros contatos com a doença, após o adoecimento e desencarne de uma jovem de 14 anos, vinda da sua terra natal e acolhida por sua família. Acompanhou o tratamento, sofreu junto, e de forma resiliente transformou a dor em luta.

Daí inicia-se sua luta diária contra a doença. Todo sobrevivente passa por importantes mudanças, apresentando desafios e demandas físicas, psicológicas, espirituais. Nesse contexto, observou que a sociedade não estava preparada para acolher os sobreviventes, percebendo que muitas pessoas tinham alta hospitalar, mas não do tratamento médico, e como não tinham onde ficar em Salvador, retornavam para suas casas no interior da Bahia, interrompendo o tratamento.

Romilza relata que, diante desta triste realidade, o sentimento de frustração e impotência foram inevitáveis, motivo pelo qual decidiu criar ações de ajuda humanitária para aqueles pacientes carentes, sensibilizando e mobilizando familiares e amigos a contribuir com sua ideia. Hospedava pacientes em casa, na de amigos, parentes e garagens. Utilizou um galpão abandonado e até a sede de uma entidade religiosa, que se sensibilizou ao ver que seu trabalho não poderia parar.

Assim, no ano de 1996, ao alugar uma casa no bairro da Boca do Rio, na cidade de Salvador, formalizou juridicamente a criação do Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC, tendo obtido, em 2002, a cessão para uso de uma unidade desativada do Estado, localizado no bairro do Engenho Velho de Brotas, atual sede da entidade.

Nesse interim, Mãe Romilza inicia uma batalha pessoal de quase 27 anos, sobreviveu há nove cânceres, dentre eles, o da mama, objeto de sua luta pela rapidez no diagnóstico e tratamento. Segundo Mãe Romilza, o câncer lembra a "morte", e a "morte" é o fim da vida, ou pelo menos, desta vida, como acreditam os espiritualistas de quase todos os credos. Na verdade, embora seja a "morte" a nossa única certeza, ninguém se sente confortável falando sobre ela e nunca está preparado para enfrentá-la.

Nesse sentido, a partir de uma equipe multi e interdisciplinar, a instituição se tornou um núcleo de referência em cuidados paliativos para pacientes oncológicos e no incentivo ao diagnóstico precoce e tratamento na luta contra o câncer, construindo e participando de projetos, programas e ações voltadas para divulgação, conscientização, prevenção, tratamento e de acesso a direitos, como, Bahia contra o Linfoma, Movimento Outubro Rosa, promove ações de Advocacy em diversos Conselhos da área de saúde e em organizações temáticas em busca de políticas públicas direcionadas para a luta contra o câncer.

Sendo uma guerreira, vivenciou cada etapa, observando e experimentando as dores, desafios e dificuldades, aprimorando suas práticas, intensificando sua luta e acolhimento. Nessa perspectiva, surge o Terreiro Força e Luz, entidade sem fins lucrativos que presta assistência espiritual, acolhendo cerca de 2 mil pessoas mensamente.

Com sua fé inabalável, família, filhos na fé, amigos, lutou e luta para fazer valer os direitos de muitos. Guerreira e sobrevivente do câncer, mesmo nos momentos em que estava em sua batalha pessoal, com seu corpo castigado, há mais de 40 anos age em prol de suas escolhas e missões de vida.

Dessa forma, pelo conjunto de sua obra, tanto com as ações relacionadas à luta contra o câncer e de assistência espiritual, e de sua evidente importância pública em defesa da vida, Romilza Medrado dos Santos tem prestado relevantes serviços para o município de Salvador, razão pela qual a presente honraria se justifica.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 2017.
SÍLVIO HUMBERTO